



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E NEGÓCIOS - GEN
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PGDR

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MGDR

RECOMENDADO PELA CAPES – Nota 4

INFORMAÇÕES GERAIS- MGDR 2021

COORDENAÇÃO GERAL:

Prof. Dr. Edson Aparecida de Araujo Querido Oliveira

COORDENAÇÃO ADJUNTA:

Profa. Dra. Quésia Postigo Kamimura

TAUBATÉ - 2022



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppe@unitau.br

2

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E NEGÓCIOS – GEN

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PGDR
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL – MGDR

RECOMENDADO PELA CAPES – Nota 4

PROCESSO SELETIVO – 2022

NÚMERO DE VAGAS: 15 (quinze)

1. CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

A) PERÍODO DE INSCRIÇÕES

Período: 15 de dezembro de 2021 a 15 de março de 2022 (via Internet)

Taxa de Inscrição: R\$ 200,00

(não haverá devolução da taxa paga para candidatos não selecionados ou ausentes do processo seletivo)

Informações:

Departamento de Gestão e Negócios (UNITAU) - Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional - Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 089 - Portão 2, Centro – Taubaté

Observação - Os candidatos deverão portar:

- 1- Cópia da documentação exigida: Cópia do RG e CPF (autenticado), Cópia do Diploma e Histórico de Curso Superior (autenticado), Currículo Lattes, três Fotos, Questionário Complementar do Processo Seletivo e a Proposta de Dissertação de Mestrado em conformidade com as Linhas de Pesquisas/Projetos do MGDR (vide as Instruções Gerais);
- 2- Comprovante de pagamento da Taxa de Inscrição;
- 3- Não serão aceitas inscrições/ matrículas com a falta de qualquer dos documentos acima listados.
- 4- Os documentos listados nos itens 1 e 2 deverão ser enviados via correio ou encomenda expressa até o dia **17 de março de 2022 no endereço abaixo:**
Universidade de Taubaté (UNITAU)
Departamento de Gestão e Negócios (GEN)
Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional - PGDR
Rua Expedicionário Ernesto Pereira, N^o 99 - Portão 2 - Centro
12.020-330- TAUBATÉ - SP



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppe@unitau.br

B) O PROCESSO SELETIVO É COMPOSTO DE TRÊS FASES COM CARÁTER ELIMINATÓRIO

FASE I – PROVA DE REDAÇÃO

Data da Prova: 19 de março de 2022

Local: Universidade de Taubaté (UNITAU)

Departamento de Gestão e Negócios (GEN)

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional - PGDR

RUA Expedicionário Ernesto Pereira, Nº 99 - Portão 2 - Centro

12.020-330- TAUBATÉ - SP

Horário: 09h00 às 11h00

Duração: 02 (duas) horas

Estrutura da Prova: redação de próprio punho sobre um tema sorteado em três propostas apresentadas pela Coordenação do Processo Seletivo referente ao Desenvolvimento Regional da Região Metropolitana do Vale do Paraíba ou do Desenvolvimento Econômico Brasileiro.

Avaliação: Suficiente/ Insuficiente

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Desenvolvimento regional: processos, políticas e transformações territoriais. Rogério Leandro Lima da Silveira; Cidonea Machado Deponti (Organização) São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. 350p.
(<http://observadr.org.br/portal/novo-e-book-desenvolvimento-regional-politicas-processos-e-transformacoes-territoriais/>)

Estrutura produtiva avançada e regionalmente integrada: desafios do desenvolvimento produtivo brasileiro/ Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. – Brasília: IPEA, 2010. v.1 (496 p.).
(http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=6470)

Estrutura produtiva avançada e regionalmente integrada: diagnóstico e políticas de redução das desigualdades regionais/ Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. – Brasília: IPEA, 2010. v.2 (340 p.).
(http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=6471)

FASE II - ANÁLISE DE CURRÍCULO E DA PROPOSTA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO (Comissão de Seleção)

Data da Prova: 19 de março de 2022

Horário: 11h00 às 12h00

Duração: 01 (uma) hora

Avaliação: Suficiente/ Insuficiente



FASE III - ENTREVISTA

Data da Prova: 19 de março de 2022

Horário: 11h30 às 15h00

Local: Departamento de Gestão e Negócios (GEN)

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional - PGDR

RUA Expedicionário Ernesto Pereira, N° 99 - Portão 2 - Centro

12.020-330- TAUBATÉ - SP

1.1. Publicação do Resultado do Processo Seletivo

Data: 21 de março de 2022

Local: Departamento de Gestão e Negócios (UNITAU) - Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional - Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 089 - Portão 2, Centro – Taubaté/ Internet www.unitau.br

1.2. Matrículas

Período: 22 a 25 de março de 2022

Horário: comercial.

1.3. Início do Curso

Data: 25 de março de 2021

Local: Departamento de Gestão e Negócios (GEN) - Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 089 - portão 2, Centro – Taubaté.

2. ESTRUTURA RESUMIDA DO MGDR

RESUMO DA ESTRUTURA DO MESTRADO	
Modalidade do Mestrado	Profissionalizante
Enfoque	Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional
Titulação	Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional
Área do Conhecimento	Multidisciplinar
Duração Máxima	02 (dois) anos
Regime Acadêmico	Trimestral
Disciplinas Obrigatórias	04 (quatro) - 12 (doze) créditos (180 h/a)
Disciplinas Eletivas	04 (quatro) - 12 (doze) créditos (180 h/a)
Seminário de Pesquisa	06 (seis) créditos (90 h/a)
Elaboração da Dissertação de Mestrado	13 (treze) créditos (195 h/a)



TOTAL DE CRÉDITOS	43 (quarenta e três) créditos
CARGA HORÁRIA TOTAL	645 (seiscentas e quarenta e cinco) horas/aulas

REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE	
Disciplinas	Ter tido aproveitamento nas disciplinas obrigatórias e eletivas oferecidas
Exame de Proficiência em Língua Estrangeira (Inglês)	Ter sido aprovado
Exame de Qualificação	Ter sido aprovado
Defesa Pública da Dissertação de Mestrado	Ter sido aprovado

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	LINHAS DE PESQUISA
Planejamento, Gestão e Avaliação do Desenvolvimento Regional	1ª- Gestão de Recursos Socioprodutivos
	2ª- Planejamento e Desenvolvimento Regional
	3ª- Avaliação e Políticas de Desenvolvimento Regional

3. DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DO MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento Regional (MGDR) tem por objetivo propor uma visão multidisciplinar das relações entre o homem e o mundo socioeconômico que o envolve, bem como contribuir para a promoção do desenvolvimento regional do Cone Leste Paulista.

Os estudos desenvolvidos no âmbito do MGDR encontram-se na interface entre o mundo social – o indivíduo e os grupos aos quais ele pertence – o mundo produtivo, com sua racionalidade, e o mundo natural, com ênfase ao uso sustentável dos recursos naturais, e tratam da articulação e dos conflitos entre esses três pólos.

O Mestre titulado pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional deve ser um profissional habilitado para o exercício de atividades em empresas, públicas ou privadas, bem como para atuar como pesquisador e docente. Espera-se que, ao final do curso, o mestrando tenha desenvolvido capacidade para:



- Compreender os fenômenos sócio-produtivos, locais e regionais, que acompanham o desenvolvimento regional, em suas diferentes dimensões: humana, política, econômica, tecnológica e ambiental; preservando as características histórico-culturais que formam a identidade local;
- Aplicar técnicas de planejamento, visando contribuir para o crescimento dos empreendimentos regionais, otimizando o uso dos recursos empregados no sistema produtivo;
- Transcender sua formação básica para a capacitação multidisciplinar, permitindo dispor de uma abordagem abrangente e de instrumentos integrados à realidade local, em suas diferentes dimensões e escalas de organizações sócio-produtivas, além de estimular o espírito crítico em suas análises. Essa formação compreende as capacidades e competências necessárias ao perfil de analista das diferentes realidades locais, inseridas em contexto produtivo regional, e do desenvolvimento sócio-ambiental;
- Promover estudos sobre os modelos nacionais, regionais e locais de desenvolvimento, com ênfase nos arranjos produtivos locais (APL's), os quais são voltados a agregação de valor às comunidades e a inovações, como forma de obtenção do desenvolvimento sustentável e da criação de riquezas tangíveis e intangíveis;
- Propor e monitorar a aplicação de indicadores regionais multidimensionais, tais como: educação, saúde, emprego, renda, ciência, tecnologia e inovação. Além dos indicadores locais de inteligência, criatividade, interatividade, entre outros, que forneçam subsídios para ampliação dos estudos sobre o Indicador de Desenvolvimento Humano (IDH) e do Indicador de Qualidade de Vida (IQV) para uma avaliação da amplitude dos modelos que levam o local, regional e o país a uma rota de desenvolvimento pós-ideológico; e
- Propiciar a integração entre o ensino, a pesquisa aplicada e a atividade empresarial. A partir do convívio entre a academia e os profissionais das empresas da região, será possível ampliar a interação e o intercâmbio de idéias e conhecimentos de docentes egressos do ambiente corporativo, e pesquisadores da UNITAU. Destaca-se que tal corpo discente é formado por ex-alunos dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como por profissionais oriundos das empresas da região e colaboradores de outras instituições de ensino e pesquisa.



O Programa possui uma área de concentração dividida em três linhas de pesquisas, complementares e interdisciplinares, que também se encontram subdivididas por projetos conforme descritos a seguir.

3.1.ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

O programa concentra seus estudos e pesquisas na área de Planejamento, Gestão e Avaliação do Desenvolvimento Regional, englobando temas sobre o ensino, a pesquisa, a consultoria técnica e a sua extensão no campo do desenvolvimento humano, social, urbano, industrial e tecnológico. Engloba o estudo das dimensões fundamentais do homem, indivíduo e ser social, e suas relações com o ambiente produtivo e cultural e com o meio ambiente. Disto decorre a abrangência essencialmente interdisciplinar do programa, envolvendo aspectos técnico-operacionais, econômico-financeiros, organizacionais, sociais, ambientais, éticos e científico-tecnológicos.

A preocupação com a análise do indivíduo, do comportamento e da cultura organizacionais está inserida nos estudos desenvolvidos na linha de pesquisa Gestão de Recursos Socioprodutivos. Esta linha é dedicada ao estudo e análise das pessoas, do comportamento e da cultura organizacionais, bem como aos aspectos técnicos da atividade produtiva da organização.

As linhas de pesquisa Planejamento do Desenvolvimento Regional e Avaliação e Políticas de Desenvolvimento Regional refletem a sintonia entre o caráter regional da proposta e o desenvolvimento de pesquisas e projetos relacionados às tomadas de decisões e a sistemas integrados de pessoas, materiais, recursos financeiros, equipamentos e ambientes.

As pesquisas destas linhas visam a melhoria da produtividade do trabalho, da qualidade do produto e do processo que, no conjunto, são elementos fundamentais na promoção do desenvolvimento regional.

3.2.LINHAS DE PESQUISA

3.2.1. GESTÃO DE RECURSOS SOCIOPRODUTIVOS

Trata das relações do homem consigo mesmo, com o meio ambiente e com as organizações sociais das quais ele participa ou sofre alguma influência. Envolve, ainda, a análise e desenvolvimento de técnicas avançadas de gestão de produção, qualidade e tecnologia, buscando a melhoria do uso dos recursos produtivos e da produtividade.



Nessa linha são estudados aspectos dos processos de gestão de empreendimentos regionais, o comportamento humano nessas organizações, do ponto de vista do indivíduo e do grupo, e seus impactos sobre os indicadores regionais.

Esta linha de pesquisa abriga os seguintes projetos:

3.2.1.1. Desenvolvimento Humano e Relações do Trabalho

O trabalho pode ser definido como uma forma organizada de transformação da natureza em benefício da sociedade. Sendo assim, se justifica como uma ação intencional e planejada de atendimento às necessidades dos indivíduos e dos grupos sociais de entorno.

Há consenso, entre diversos autores, sobre a mobilidade social decorrente do trabalho organizado. Poucos regimes políticos foram capazes de reconstruir o tecido social e transformar as localidades quanto os sistemas produtivos o são, redefinindo relações tão intensas entre capital e conhecimento, além do aspecto da distribuição de riquezas e da discussão permanente sobre valor agregado às localidades.

Dessa forma, o presente projeto incorporou parte das atividades efetuadas no projeto “Processos Comportamentais nas Organizações Sociais e de Trabalho” e “Gestão Estratégica de Pessoas” – ambos encerrados em 2005 – acrescentando novas perspectivas em torno dos modelos de organização do trabalho, e da evolução do indivíduo no ambiente de trabalho, tendo como plataforma teórica, os pressupostos da Psicologia Organizacional, do Capital Humano e da Organização Industrial, tendo, portanto, caráter interdisciplinar.

Os estudos desenvolvidos neste projeto de pesquisa integram diferentes dimensões das relações entre o trabalho e o trabalhador. A exemplo do projeto Carreira e Habilidades Sociais, que envolve a preocupação com o desenvolvimento pessoal e o profissional, o que demanda forte orientação estratégica para o desenvolvimento das organizações, que querem manter os seus empregados, e dos indivíduos que necessitam manter sua empregabilidade.

Assim sendo, planejar e administrar a própria carreira passou a ser um fator que pode garantir o futuro profissional. Para que esse desafio seja atingido, é necessário que a pessoa se conheça sob diversos aspectos, considerando suas potencialidades bem como suas dificuldades e limitações.

Pela ótica empresarial, desenvolver um planejamento de carreiras deve levar em consideração, aspectos da organização do trabalho, estrutura administrativa e principalmente estratégias voltadas para a retenção do capital intelectual.

O projeto visa levantar junto às empresas do Vale do Paraíba Paulista, o modelo adotado para a gestão de carreiras e compará-lo com as expectativas e potencialidades dos



profissionais das áreas de ciências humanas e exatas nos diversos momentos dos ciclos de carreira. Como aporte metodológico utiliza-se técnicas quantitativas e qualitativas de coleta e análise de dados, dentre as quais questionários, escalas, entrevistas e grupos focais. Desse modo, as pesquisas desenvolvidas neste projeto oferecem os subsídios necessários a maior compreensão dos processos produtivos, da liderança e da competitividade local, a partir dos modelos de desenvolvimento de pessoas e dos modelos produtivos regionais.

3.2.1.2. Gestão Organizacional e de Recursos Tecnológicos

O objetivo deste projeto é estudar a relevância da constituição de capital social no processo de formulação, avaliação e implantação de políticas de desenvolvimento regional e local na região do Vale do Paraíba. Pretende-se, entre outras ações, analisar as relações de mediação que se estabelecem entre os diversos atores (públicos, associativos e privados), bem como a capacidade de organização destes atores no processo complexo de formulação, implantação e avaliação de políticas de desenvolvimento local no Vale.

Destaca-se que a análise deste objeto permitirá a definição de variáveis e fatores do capital social que possibilitem a proposição de instrumentos científicos e estratégicos (indicadores e metodologias) para a avaliação da sustentabilidade de políticas públicas e projetos de desenvolvimento territorial e local na região.

O projeto tem, ainda, a finalidade de analisar a relevância dos recursos tecnológicos para o desenvolvimento das organizações, no âmbito do desenvolvimento regional. Além disso, o projeto visa investigar os impactos das novas tecnologias na gestão das organizações que atuam na região do Vale do Paraíba.

As mudanças tecnológicas são fundamentais para se compreender o desenvolvimento econômico das empresas e dos países. Neste sentido, o projeto busca alternativas para os modelos de inovação tecnológica que beneficiem os nichos de atividade industrial da região e propiciem a formação de novos pólos de tecnologia, questionando inclusive o que a moderna literatura tem apresentado sobre o assunto.

Adicionalmente, busca-se um melhor entendimento sobre o papel do aprendizado e da inovação tecnológica no comportamento micro e macroeconômico e sua influência no contexto regional, onde a contradição entre a alta e a baixa densidade tecnológica está presente.

As pesquisas sobre Demanda Tecnológica e por Capacitação Profissional das Empresas Industriais na Região do Cone Leste Paulista consistem em um estudo de mercado que tem por objetivo conhecer as necessidades e o potencial de demanda por serviços tecnológicos e capacitação profissional, nas empresas do segmento industrial



situadas na região do Cone Leste Paulista. Nota-se uma estreita vinculação entre este projeto e a linha de pesquisa em Relações Sociais e de Trabalho.

Os estudos sobre Tecnologia da Informação (TI) Aplicada aos Negócios se justificam pelo fato de que a TI tem sido considerada o motor do modelo atual de desenvolvimento. Na chamada sociedade pós-industrial, a capacidade de gerar, transmitir e usar o conhecimento é ferramenta de competitividade sustentável para as empresas. Em que pese a opinião de alguns autores que consideram a Tecnologia da Informação como *commodity*, permitindo apenas eficiência operacional e não vantagem estratégica, não se pode negar o impacto da TI nos mais diferentes aspectos dos negócios.

A Gestão de conhecimento, as novas formas de comunicação, os novos canais de distribuição, a integração de processos são alguns dos tópicos nos quais a TI mostrou-se fundamental. Várias áreas do conhecimento nasceram ou ganharam impulso a partir do desenvolvimento da TI. É o caso de gestão de risco em projetos, modelos de maturidade (CMM), Escritórios de Projeto (PMO) ou colaboração (via WEB).

Entretanto, ao mesmo tempo em que a TI se firma como ferramenta indispensável aos negócios permanece a grande dificuldade para se obter métricas adequadas que avaliem o retorno sobre os investimentos feitos em Tecnologia da Informação.

Permanece também a barreira representada pelos serviços de controle de qualidade - compreendem as seguintes categorias de serviços: análises metalográficas, análises químicas, avaliações, ensaios de corrosão, ensaios especiais, ensaios físicos, ensaios microbiológicos, ensaios mecânicos, ensaios não-destrutivos, ensaios elétricos e serviços metrológicos, custos associados a hardware, software, manutenção, consultorias e treinamento necessários para implantar e manter as soluções tecnológicas necessárias aos negócios.

É digno de nota a necessidade de se encontrar o caminho correto para alinhar o uso da Tecnologia da Informação aos objetivos de negócio das empresas, visto que a TI não é um fim em si mesma. Dessa forma, o estudo das necessidades de tecnologias ligadas à informação, das formas eficientes de sua implantação, da avaliação dos resultados obtidos e dos impactos econômico-sociais de seu uso é parte essencial da agenda de pesquisas em administração.

O projeto de pesquisa de Tecnologia da Informação Aplicada aos Negócios objetiva explorar os aspectos organizacionais da Tecnologia da Informação, buscando gerar conhecimento sobre seus impactos sociais e nos negócios. Trata-se de um projeto aberto, estando ligado a vários outros trabalhos em áreas distintas do programa, tendo em vista a vasta aplicabilidade da TI. Tem-se, portanto, associações com a gestão da cadeia de



suprimentos, com gerenciamento de projetos e com adaptação das pessoas aos novos ambientes informatizados, para citar alguns exemplos.

A interdisciplinaridade deste projeto é pautada na análise conjunta entre a dimensão humana e tecnológica transversais a todas as linhas de pesquisa. Demanda alto nível de aporte informacional para avaliação do contexto interno e do ambiente externo, e a aplicação das técnicas de planejamento e controle de desempenho regional, nos setores e empresas observadas.

3.2.1.3. Gestão Estratégica da Produção e Produtividade

O Objetivo é desenvolver de técnicas de gestão que levem a melhoria do desempenho das atividades relacionadas à manutenção de instalações e equipamentos diretamente associados à linha de produção de empresas industriais. Essa melhoria deverá ser quantificada em termos de redução de custos, aumento da produtividade e da qualidade das atividades envolvidas.

Desenvolve também pesquisas ligadas a gestão logística integrada e dos resíduos recolhidos por terceiros para tratamento, reciclagem, e descontaminação, propiciando as empresas focarem seus recursos no aprimoramento de seus processos produtivos, buscando assim uma maior competitividade no mercado, enquanto que as atividades periféricas ficam sob os cuidados de empresas terceirizadas.

A reciclagem dos resíduos sólidos industriais é uma excelente alternativa para propiciar a preservação de recursos naturais, para a economia de energia, geração de emprego e renda. Contudo, mesmo sendo uma excelente alternativa para a redução de resíduos com destino aos aterros sanitários e contribuir com o meio ambiente, ainda é muito reduzida a parcela de coleta e reciclagem de resíduos industriais. Um dos motivos dessa reduzida parcela de reciclagem deve-se ao alto custo da coleta seletiva, e do armazenamento.

O trabalho a ser desenvolvido, em consonância com o descrito anteriormente, tem o propósito de agregar informações e explicitar dados referentes à coleta de resíduos industriais das empresas de médio e grande porte localizadas no Cone Leste Paulista.

A identificação e quantificação dos resíduos industriais poderá ser, ponto de partida essencial para se estabelecer às bases de implantação de futuros Centro de Reciclagem de Resíduos Industriais (CRR) na região do Cone Leste Paulista, em benefício do desenvolvimento da região, e do estado como um todo.

Finalmente, busca a aplicação e geração de conhecimentos pertinentes relacionados aos conceitos de gestão da qualidade total e produtividade e suas relações por meio de



ferramentas, métodos e processos buscando melhorar a capacitação do aluno para o gerenciamento estratégico da produção e na tomada de decisão que tenha por objetivo a melhoria da produtividade industrial, principalmente no Vale do Paraíba e outras regiões com parte da produção voltada para o mercado internacional.

3.2.2. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Esta linha de pesquisa trata do desenvolvimento de ferramentas para análise, planejamento e implementação de estratégias organizacionais que auxiliem a tomada de decisão, maximizem as chances de sucesso dos projetos implementados, minimizando os riscos envolvidos.

Nesta linha de pesquisa, serão desenvolvidos os seguintes projetos de pesquisa:

3.2.2.1. Planejamento de Cadeias Socioprodutivas e Empreendedorismo

O objetivo deste projeto é estudar e desenvolver estratégias para o desenvolvimento regional do Cone Leste Paulista, por ser esta uma preocupação constante dos setores públicos e privados. O projeto visa contribuir para a elaboração de planos que visem o aumento da competitividade dos mais variados setores da economia desta importante região do Estado de São Paulo.

Além dos estudos relativos ao planejamento das cadeias socioprodutivas, o projeto dará particular ênfase ao desenvolvimento de estratégias que permitam o fortalecimento e a sobrevivência das empresas de pequeno e médio porte, atuantes na região do Cone Leste Paulista. Destaca-se aqui a relevância de tais organizações como geradoras de emprego, ocupação e renda.

No contexto deste projeto, será importante identificar as reais demandas setoriais por serviços profissionais, nos níveis de formação, informação e gestão, além de desenvolver soluções em capacitação, voltadas a atender as necessidades das mesmas, ampliando a sua competitividade na região.

Ainda no âmbito deste projeto, serão estudadas as condicionantes regionais para a expansão dos empreendimentos de pequeno e médio porte; a capacidade de geração de novos postos de trabalho e as oportunidades de criação de aglomerados econômicos – clusters e APL's – voltados ao atendimento do parque industrial instalado na região.

3.2.2.2. Planejamento e Inovação Tecnológica

O objetivo deste projeto é investigar as relações entre a inovação tecnológica e o planejamento, voltado para o desenvolvimento regional. Destaca-se que a identificação e



quantificação das necessidades de serviços tecnológicos, particularmente dos chamados serviços de controle de qualidade, e a capacitação profissional de recursos humanos para os diversos setores industriais existentes, é ponto de partida essencial para se estabelecer as bases de implantação de um futuro Centro Tecnológico na região do Cone Leste Paulista.

O conhecimento das necessidades tecnológicas das empresas situadas nesta região abre possibilidades de investimentos para o atendimento das demandas verificadas, beneficiando diretamente o parque industrial e o meio técnico-científico da região, com reflexos indiretos sobre a competitividade e participação das empresas no mercado nacional e internacional.

3.2.2.3. Inserção Regional na Economia Global

O cenário econômico mundial atual é marcado pela acirrada concorrência entre as empresas. A globalização e as novas tecnologias teceram um cenário em que as empresas competem no âmbito mundial. Nesse ambiente empresarial, as empresas devem buscar formas de ampliar sua atuação, visando sobreviver e crescer; as empresas necessitam se tornar globais.

O objetivo deste projeto é investigar como empresas locais e regionais devem usar o planejamento como feramente de inserção na economia global. É parte deste estudo a análise das fontes e formas de financiamento das empresas, bem como dos modelos de alavancagem.

Neste projeto, serão estudadas as diversas formas de financiamento que as empresas, locais e regionais, podem buscar. Incluem-se aí as fontes de financiamento públicas e privadas, como, por exemplo, o BNDES, os bancos públicos e privados e as bolsas de valores. Será dada, neste projeto, particular ênfase ao estudo do planejamento das empresas visando à abertura de capital nas bolsas de valores, usualmente referido como IPO (*InitialPublicOffering*).

3.2.3. AVALIAÇÃO E POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A linha de pesquisa APDR se fundamenta em três pressupostos básicos: (1) não é possível pensar o desenvolvimento regional apenas pelos indicadores de crescimento econômico vinculados ao PIB, aumento de rendas pessoais, industrialização, avanços tecnológicos ou modernização das relações políticas e sociais; (2) a aceleração, nas últimas décadas, das atividades econômicas a nível internacional e a conseqüente reconfiguração espacial que privilegia algumas regiões em detrimento de outras, produzindo desigualdades



e estimulando políticas compensatórias ineficientes; e (3) a complexidade das políticas de desenvolvimento regional, associada às exigências por eficácia, aponta o processo de avaliação como um dos instrumentos indispensáveis à formulação e execução de tais políticas.

Com base nesses pressupostos a linha APDR interage e colabora com as demais linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional estimulando investigações interdisciplinares que resultem em contribuições efetivas para a melhoria dos processos de gestão pública e privada que influenciem direta ou indiretamente o desenvolvimento da região.

Entende-se a avaliação como um instrumento de reflexão e de aprendizagem, que deve se estruturar, independente da natureza do planejamento e da gestão, em pelo menos três momentos principais: (1) na preparação e formulação das políticas de desenvolvimento regional definindo estratégias para análise dos requisitos fundamentais e condições de sucesso; (2) durante o processo de implementação das políticas visando melhorar a própria gestão em seu processo avaliativo e reflexivo; (3) e após a implementação com o objetivo de apoiar o balanço dos resultados e recursos utilizados.

A avaliação serve de base para a construção de novos projetos e para reorientar intervenções já definidas, permitindo contribuir para o ajuste de objetivos e metas de curto, médio e longo prazo. Bem como organiza a utilização dos recursos envolvidos e oferece uma leitura crítica da eficiência das políticas implementadas ou em processo de implementação, possibilitando, inclusive, uma visão mais acurada de seus impactos.

Portanto a linha APDR busca, por um lado, a sensibilização pública para um campo passível de investigação pelas ciências sociais aplicadas, e por outro, a produção coletiva, interdisciplinar, de conhecimentos, metodologias e tecnologias que ajudem a construir novas respostas para as demandas atuais vinculadas à sustentabilidade do desenvolvimento regional. Nesta linha de pesquisa, serão desenvolvidos os seguintes projetos de pesquisa:

3.2.3.1. Memória, Mídia Regional no Processo de Desenvolvimento:

O projeto tem por objetivo estudar os diversos vieses da relação comunicação social e sociedade, tomando como ponto de partida a compreensão de que a mídia na sociedade atual tem um papel importante no agendamento de questões fundamentais para o desenvolvimento regional sustentável. Pretende-se, entre outras atividades, desenvolver metodologias que mensurem as ações comunicativas e de divulgação científica na promoção do desenvolvimento e sua influência no agendamento da elaboração, implantação e avaliação das políticas públicas regionais.



No campo da memória pretende-se produzir e sistematizar a experiência acumulada na região no que se refere aos fatores e aspectos indutores do desenvolvimento. Destaca-se a necessidade de analisar a experiência histórica da industrialização regional, uma vez que a indústria brasileira hoje, em contraste com o passado, caracteriza-se por maior descentralização espacial e grande heterogeneidade de experiências, cujas particularidades ainda não foram devidamente estudadas e analisadas, quer em termos setoriais, quer no âmbito regional, inserido no contexto estadual, nacional e internacional.

3.2.3.2. Impactos do Desenvolvimento na Educação, Cultura e Cidadania:

O projeto tem por objetivo estudar os impactos das políticas públicas e suas implicações no processo de desenvolvimento regional, especialmente os aspectos relacionados com as ações das organizações sobre o espaço e sociedade regionais, com o processo de inclusão social e constituição de capital social na região e com a melhoria da qualidade de vida dos diversos segmentos da sociedade regional. Propõe-se também avaliar programas e projetos sociais por meio de diagnósticos e construção de indicadores que alimentem o planejamento e a gestão das ações de governo e das organizações relacionadas com o desenvolvimento local e regional. Essa avaliação tem como finalidade fornecer subsídios para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade pelo setor público, privado e da sociedade organizada.

3.2.3.3. Sustentabilidade do Desenvolvimento Regional:

O projeto tem por objetivo avaliar, por meio de diagnósticos, construção de bases de dados e elaboração de indicadores, as esferas econômica, social, ambiental e cultural do desenvolvimento de uma região ou comunidade a fim de determinar o seu grau de sustentabilidade e indicar rumos para viabilizar a construção do verdadeiro desenvolvimento sustentável do objeto pesquisado.

Os estudos consideram a diversas escalas de interação da comunidade ou região com os diversos níveis superiores (como estado, nação, continente e globo) e inferiores (como municípios, bacias hidrográficas, áreas urbanizadas e áreas de proteção ambiental), bem como a heterogeneidade regional e seus efeitos sobre o desenvolvimento local.

Paralelamente, serão analisadas as uniformidades e singularidades regionais que afetem, positiva ou negativamente, o desenvolvimento das comunidades locais. Neste contexto, serão trazidos para o debate os princípios e estratégias viáveis de promoção de atividades humanas sustentáveis. Este projeto de pesquisa abordará atividades tradicionais, como a agricultura, pecuária, indústria e comércio e, também, atividades que



têm se destacado mais recentemente, como o turismo, o plantio de florestas comerciais, a compensação ambiental e o mecanismo de desenvolvimento limpo.

4. LISTA DE DISCIPLINAS DO MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS*			
Código	Disciplina	Créditos	Carga Horária
MGDR-01	Teoria das Organizações Socioprodutivas	03	45 h/a
MGDR-02	Economia e Desenvolvimento Econômico	03	45 h/a
MGDR-03	Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade	03	45 h/a
MGDR-04	Metodologia da Pesquisa Científica	03	45 h/a
MGDR-17	Seminário de Pesquisa I, II e III	06	90 h/a
MGDR-18	Elaboração da Dissertação de Mestrado	13	195 h/a

* As disciplinas obrigatórias são oferecidas com finalidade de fundamentação teórica dos mestrados na área de conhecimento do mestrado.

DISCIPLINAS ELETIVAS – PROGRAMA REGULAR**			
Código	Disciplina	Créditos	Carga Horária
MGDR-05	Gestão e Comportamento Humano	03	45 h/a
MGDR-06	Gestão e Desenvolvimento das Cadeias Produtivas e de Serviços	03	45 h/a
MGDR-07	Gestão da Tecnologia e Inovação	03	45 h/a
MGDR-08	Gerenciamento de Programas e Projetos Públicos e Privados	03	45 h/a
MGDR-09	Capital Financeiro e Desenvolvimento Local e Regional	03	45 h/a
MGDR-10	Planejamento Sustentado e a Pós-Modernidade	03	45 h/a
MGDR-11	Gestão Pública e Desenvolvimento Urbano	03	45 h/a
MGDR-12	Cultura, Política e Desenvolvimento Regional	03	45 h/a
MGDR-13	Metodologias de Avaliação do Desenvolvimento Regional	03	45 h/a
MGDR-14	Cultura e Desenvolvimento Organizacional	03	45 h/a
MGDR-15	Metodologia do Ensino Superior	03	45 h/a
MGDR-16	Tópicos Especiais em Gestão e Desenvolvimento Regional	03	45 h/a

** São disciplinas eletivas que apóiam as linhas de pesquisa e são oferecidas conforme as necessidades de fundamentação dos mestrados na fase de pesquisa para a elaboração da dissertação de mestrado. Deste grupo de disciplinas eletivas que fazem parte do projeto pedagógico do programa, 04 (quatro) deverão ser cursadas pelos Mestrados (as).



5. CORPO DOCENTE PERMANENTE E COLABORADOR DO MESTRADO PROFISSIONALEM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Adriana Leônidas de Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/8896115870139370>

Mestrado e Doutorado em Psicologia – PUC/São Paulo

Pós-doutorado em Administração - FGV/ Escola de Administração de Empresas de São Paulo

Andréia Fogaça Rodrigues Maricato

<http://lattes.cnpq.br/2102922733336793>

Especialista em Direito Tributário - PUC/São Paulo

Mestrado e Doutorado em Direito – PUC/São Paulo

Antonio Ricardo Mendrot

<http://lattes.cnpq.br/7786124925373437>

MBA em Gerência de Projetos - UNITAU

Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNITAU

Doutorando em Engenharia Mecânica – UNESP

Cláudia Terezinha Kniess

<http://lattes.cnpq.br/8233265633962510>

Mestrado em Engenharia Química - UFSC

Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais - UFSC

Pós-Doutorado no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares - Centro de

Combustíveis Nucleares - IPEN-CCN/USP

Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora/
Nível 1D - CNPq

Edson Aparecida de Araujo Querido Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/4598083077175084>

Mestrado em Economia do Trabalho e da Tecnologia - PUC/São Paulo

Doutorado em Organização Industrial – ITA

Pós-Doutorado em Gestão Inovação Tecnológica – ITA

Edson Trajano Vieira

<http://lattes.cnpq.br/4598083077175084>

Mestrado em Economia – Mackenzie

Doutorado em História Econômica - USP

Fabiane Ferraz Silveira Fogaça

<http://lattes.cnpq.br/1805961383092690>

Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem - UNESP Bauru

Doutorado em Psicologia - UFSCar

José Luís Gomes da Silva

<http://lattes.cnpq.br/4466605576113040>

Mestrado e Doutorado em Ciência – ITA



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppe@unitau.br

Lourival da Cruz Galvão Júnior
lattes.cnpq.br/6354135807997168
Mestrado em Linguística Aplicada – UNITAU
Doutorado em Ciências da Comunicação – USP
Pós-doutoramento no Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE) - ECA/USP

Luiz Antonio Perrone Ferreira de Brito
<http://lattes.cnpq.br/3560224222605289>
Mestrado em Engenharia Aeronáutica e Mecânica – ITA
Doutorado em Engenharia Civil – UNICAMP

Marcela Barbosa de Moraes
<http://lattes.cnpq.br/7992917758604422>
MBA em Gerência Financeira e Controladoria - UNITAU
Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNITAU
Doutorado em Administração – UNINOVE

Moacir José dos Santos
<http://lattes.cnpq.br/3987800501488137>
Mestrado e Doutorado em História – UNESP
Pós-doutorado em História do Brasil - Universidade do Minho – Portugal

Monica Franchi Carniello
<http://lattes.cnpq.br/8891630755683175>
Mestrado em Comunicação e Letras – Mackenzie
Doutorado em Comunicação e Semiótica – PUC/São Paulo
Pós-Doutorado em Comunicação - UMESP
Pós-Doutorado em Comunicação – UMINHO-PT

Quésia Postigo Kamimura
<http://lattes.cnpq.br/7058502976831665>
Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNITAU
Doutorado em Saúde Pública – FSP-USP-SP
Pós-Doutorado em Saúde Pública – FSP-USP-SP

Silvio Luiz Costa
<http://lattes.cnpq.br/3937835176080855>
Mestrado em Ciências Sociais pela PUC - SP
Doutorado em Educação pela FE-USP.

Teresa Celia de Mattos Moraes dos Santos
<http://lattes.cnpq.br/6444815547496795>
Especialização em Enfermagem do Trabalho - UNITAU
Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNITAU
Doutorado em Ciências da Saúde - UNICAMP

Viviane Fushimi Velloso
<http://lattes.cnpq.br/0410890416792124>
Mestrado e Doutorado em Ciências da Comunicação – USP



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppe@unitau.br

6. OUTRAS INFORMAÇÕES:

Coordenador Geral do MGDR: Prof. Dr. Edson Aparecida de Araujo Querido Oliveira
e-mail: edson.oliveira@unitau.br

Coordenadora Adjunta do MGDR: Profa. Dra. Quésia Postigo Kamimura
e-mail: quesia.pkamimura@unitau.br

Programa de Pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional - PGDR
e-mail: pgdr@unitau.br

Prof. Dr. Edson Aparecida de Araujo Querido Oliveira
Coordenador Geral do Programa de Pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento
Regional - PGDR
Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento Regional - MGDR